PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 11/2018

Concede o Título de Cidadão Honorário de Itaúna ao Senhor Sérgio Fernandes da Cunha

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Márcio Gonçalves Pinto, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1° Fica concedido o título de "Cidadão Honorário de Itaúna" ao Senhor Sérgio Fernandes da Cunha, pelos relevantes e destacados serviços prestados ao povo itaunense.

Art. 2° A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3° Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02 de agosto de 2018.

Otacília Barbosa
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Sérgio Fernandes da Cunha

Sérgio Fernandes da Cunha, filho de Sebastião Fernandes da Cunha e Neusa Bicalho Cunha, nasceu no dia 04/01/1960, em Belo Horizonte, Minas Gerais, hoje tem 58 anos.

Formação: Jornalista, pós-graduado em Gestão em Processos de Produção Gráfica; especialista em Marketing Político e Comunicação Pública; mestrando em Gestão e Auditoria Ambiental.

Histórico:

Nascido em família pobre, de 8 filhos (3 mulheres e 5 homens), começou a trabalhar aos 6 anos, ajudando o tio como vendedor (camelô), no Centro de Belo Horizonte. Aprendeu a ler e escrever aos 6 anos. Aos 13 anos ingressou nas oficinas do Jornal de Minas, em BH, como gráfico-aprendiz e, aos 14 anos já havia sido elevado à condição de profissional, exercendo a função de linotipista. Seu pai e seu avô paterno também trabalharam na indústria gráfica. Aos 16 anos mudou-se para Sete Lagoas, onde trabalhou nos jornais "A Notícia" e "Gazeta de 7 Lagoas". Aos 16, foi para Montes Claros, trabalhar no "Jornal de Montes Claros". Aos 18 retornou a Belo Horizonte, onde trabalhou nos jornais: Jornal de Minas e Diário de Minas, fazendo jornada dupla em gráficas da capital. Aos 20 anos conheceu Marli Damasceno, com quem se casou há 39 anos e tem um filho: Silézio Luiz Damasceno Fernandes da Cunha, que completa 37 anos em novembro de 2018.

Aos 23 anos, em setembro de 1983, mudou-se para Itaúna, para trabalhar nos jornais "Folha do Oeste" e "Ita Vox". Assumiu a direção da "Folha do Oeste", após atuar como gráfico, repórter de esportes, de polícia e de política. Participou da organização do PSB na cidade, em 1987, partido que elegeu o prefeito Osmando Pereira da Silva, em seu primeiro mandato, nas eleições de 1988. Naquele ano o partido elegeu os vereadores Celserino de Faria, Luciano Penido (presidente da Câmara) e Branco da Olaria. Foi presidente do PSB de Itaúna por 9 mandatos (18 anos). Em 1989, deixou o jornal e assumiu um cargo na Prefeitura, a convite do prefeito. Em 1990 foi eleito presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itaúna – SINDSERV. Neste mesmo ano redigiu coluna diária no Jornal Agora, de Divinópolis. Em 1993, fundou, junto com Beatriz Chaves, o Jornal Integração. Em 1994 foi convidado para dirigir o jornal "Folha de Pirapora", na cidade do mesmo nome. De 1994 a 1996, também prestou serviços em Brasília, na área de comunicação e produção gráfica. Em 1997, novamente convidado pelo prefeito Osmando, voltou à Prefeitura de Itaúna. Em 2000, assumiu a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Itaúna. Em 2001 foi co-autor da proposta de implantação da coleta seletiva de lixo de Itaúna, nos moldes Secos e Molhados, junto com o prefeito Osmando e o diretor de Meio Ambiente, Ralim Mileib. A coleta seletiva foi implantada em 1º de julho de 2002, sendo referência nacional e

internacional. Em 2003 foi co-autor e redator do projeto de implantação do Governo Itinerante de Itaúna, junto com Nilzon Borges e Joaquim Gomes.

Ingressou na Faculdade Pitágoras, em 2001, para cursar Comunicação Social, graduando-se em Jornalismo em 2005, na condição de 2º melhor aluno da turma. Fez pós-graduação em Gestão em Processos de Produção Gráfica, pela Newton Paiva, em curso patrocinado pelo Sebrae, sendo classificado em 3º lugar no processo seletivo que teve apenas mais um aluno do interior do Estado, em uma turma de 30 alunos. Em 2007, lançou em Itaúna o jornal ItaúnAcontece. Prestou consultoria em comunicação pública, assessoria de imprensa e marketing político em cidades das regiões Sudoeste e Sul de Minas, nos ano de 2006/2010. Foi assessor de Comunicação na Prefeitura de Cláudio e na AMVI (Associação Microrregional do Vale do Itapecerica), nos anos de 2011/2012. Assessor de Comunicação em Machado (Sul de Minas) em 2012/2013.

Em 2014, assumiu a Gestão de Resíduos na Prefeitura de Itaúna, a convite do prefeito Osmando Pereira da Silva. Atuou na implantação e estruturação da Gerência de Resíduos do Município, na contratação da Coopert para fazer a coleta seletiva de resíduos de Itaúna; na construção do Centro Municipal de Resíduos Sólidos de Itaúna (instalado no Aterro sanitário). Foi membro da equipe de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itaúna (PMSBI), sendo o responsável pela construção do segmento de Resíduos. Foi premiado com a apresentação do artigo de sua autoria, abordando os custos na coleta de resíduos recicláveis, na "XX Exposição de Experiências Municipais em Saneamento", realizada na cidade catarinense de Jaraguá do Sul, em 2016, com a publicação de seu artigo nos Anais da XX Exposição (primeiro artigo de itaunense apresentado nesse tipo de evento de saneamento). Esse artigo também foi apresentado no Congresso Estadual de Serviços Municipais de Saneamento Básico, em São Lourenço, no mesmo ano. Participou da organização da conquista do Prêmio Pró-Catador, da AMM, em 2016, pela Prefeitura de Itaúna, pela Coleta Seletiva.

Atualmente está aposentado, porém trabalha como redator para os jornais Folha do Povo, de Itaúna e Itatiaiuçu; e Tribuna do Carmo, de Carmo da Mata; e Tribuna de Cláudio, da cidade de Cláudio; e cursa mestrado em Gestão e Auditoria Ambiental pela FUNIBER – Fundação Universitária Iberoamericana, com sede no Paraná.

Itaúna, 02 de agosto de 2018.

Otacília Barbosa
Vereadora